



# Associação São Francisco Vida

## CNPJ: 14.946.109/0001-20



ANS nº 41914-1

**Prezados (as) Associados (as)**  
Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA, submete à apreciação de vossas senhorias o relatório da administração e as demonstrações contábeis individuais da entidade, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

**a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras**  
Os superávits apurados são totalmente reinvestidos nas atividades da Entidade, nos moldes do Estatuto Social.

**b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" entidade no resultado do exercício**  
A operação consiste em oferecer ao mercado de plano de saúde, produtos coletivos

e individuais, atendendo as regulamentações da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS. A operadora finalizou o exercício de 2017 com 23.191 beneficiários. A atuação ocorre nas principais regiões do Vale do Paraíba/SP: **Jacareí; São José dos Campos; Santa Branca; Guararema; Caraguatubá e São Sebastião, localizados no Estado de São Paulo.**

A entidade apurou no ano de 2017 Superávit de R\$ 3.661.051,16.

**c) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)**  
Para o exercício 2018, a entidade tem como objetivo fortalecer os negócios e se consolidar como a uma operadora de referência em nossa região.

A expectativa de obter um crescimento real de 15% na venda de planos de saúde, entre individuais e coletivos, bem como reduzir a sinistralidade, mantendo sempre abaixo

do índice de 70%, através de medidas já iniciadas durante o ano de 2017, tais como: acompanhamento do custo assistencial com a implantação de ações preventivas; revisões nos custos administrativos e reorganização nas atividades comerciais e marketing.

Temos a perspectiva de atendimento assistencial próprio para o ano de 2018.

**d) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados;**

1. Reorganização da rede credenciada;
2. Divulgação e fortalecimento do SFV através de investimentos em estrutura e marketing;
3. Atenção especial aos mercados do Litoral Norte, São José dos Campos e Jacareí;

4. Restrução administrativa com aumento na eficiência em seus processos.

**e) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento:**  
A operadora declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 8.098.711,31, correspondente ao total investido em aplicações financeiras.

Jacareí, 31 de dezembro de 2017.

**Pedro Guimarães**  
Presidente

### Balanco Patrimonial – Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

	2017	2016
<b>ATIVO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>12.116.594</b>	<b>9.958.033</b>
DISPONÍVEL (nota 3)	422.563	163.177
<b>Realizável</b>	<b>11.694.031</b>	<b>9.794.856</b>
Aplicações Financeiras (nota 4)	8.098.711	5.610.554
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	3.985.133	5.600.886
Aplicações Livres	4.113.578	9.667
Créditos de Operações com Plano Assistência à Saúde	1.423.031	1.119.982
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber (nota 5)	1.345.847	1.061.445
Outros Créditos de Operações com Plano Assistência à Saúde	77.183	58.538
Bens e Títulos a Receber (nota 6)	2.166.514	3.058.964
Despesas Antecipadas	5.775	5.356
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.160.782</b>	<b>3.152.582</b>
<b>Imobilizado (nota 7)</b>	<b>4.098.510</b>	<b>2.194.163</b>
Imóveis de Uso Próprio	1.848.188	1.223.565
Imóveis - Não Hospitalares	1.848.188	1.223.565
Imobilizado de Uso Próprio	235.856	237.429
Não Hospitalares	235.856	237.429
Imobilizações em Curso	1.365.144	-
Não Hospitalares	1.365.144	-
Outras Imobilizações	649.322	733.169
Não Hospitalares	649.322	733.169
Intangível (nota 8)	<b>62.272</b>	<b>958.419</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.277.376</b>	<b>13.110.615</b>

	2017	2016
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.348.469</b>	<b>7.072.169</b>
Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde (nota 09)	5.076.088	5.885.229
Provisão de Prêmios/Contraprestações	5.076.088	5.885.229
Provisão de Prêmios/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	2.165.372	1.744.312
Provisão de Eventos a Liquidar p/ SUS	61.185	26.125
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	2.376.588	2.575.998
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	472.584	1.538.794
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	203.128	323.828
Contraprestações / Prêmios a Restituir	62.557	20.021
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios	-	86.670
Comercialização Sobre Operações	140.571	215.138
Provisões	26.500	20.000
Provisões para Ações Judiciais	26.500	20.000
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (nota 10)	371.888	189.441
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (nota 11)	504.226	78.583
Débitos Diversos (nota 12)	166.339	575.087
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.698.384</b>	<b>817.307</b>
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (nota 11)	1.698.384	278.974
Débitos Diversos (nota 12)	-	538.333
<b>2.226.841</b>	<b>2.226.841</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>8.230.524</b>	<b>5.221.139</b>
Patrimônio Social	1.133.800	1.133.800
Reservas	283.100	283.100
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais	283.100	283.100
Superávits Acumulados ou Resultado	6.813.624	3.804.239
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.277.376</b>	<b>13.110.615</b>

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social – Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Superávit / Débitos Apurados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>1.133.800</b>	<b>283.100</b>	<b>809.941</b>	<b>2.226.841</b>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	2.994.298	2.994.298
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>1.133.800</b>	<b>283.100</b>	<b>3.804.239</b>	<b>5.221.139</b>
AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	(651.666)	(651.666)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	3.661.051	3.661.051
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.133.800</b>	<b>283.100</b>	<b>6.813.624</b>	<b>8.230.524</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL:**  
A ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA é a denominação de uma Associação Civil, para fins não econômicos, conforme o disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, constituída em Assembleia Geral realizada em 28 de outubro de 2011 e registrado sob nº 5149 em 05 de janeiro de 2012, com sede e foro na Rua General Carneiro, nº 471 – Centro - CEP: 12308-061, na cidade de Jacareí, Estado de São Paulo, com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 41.914-1, e tem por objeto a operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, individuais, familiares e coletivos, através da garantia de cobertura de custos de assistência médica, hospitalar, ambulatorial, laboratorial, dos integrantes dos citados Planos de Saúde e da disponibilização, mediante, exclusivamente, do credenciamento de terceiros, técnica e legalmente habilitados, para o exercício de atividades na área da saúde médico-hospitalar. A ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA tem sua escrituração contábil centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

### NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

**2.1 Base de Apresentação:** As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76, e suas alterações, nos Pronunciamentos Técnicos aplicáveis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e reconhecidos pela Resolução Normativa – RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Diretoria Colegiada da ANS e suas alterações, nas resoluções e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros. Também foram observadas as demais normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e foram apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela citada agência reguladora. **2.2 Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir: **2.2.1 Apuração do Resultado:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado. **a) Receita:** As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata die, por se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. **b) Custo:** Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente, por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorre sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor. **2.2.2 Estimativas Contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. **2.2.3 Caixa e equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, e a Resolução CFC nº 1.185/09, que aprovou a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias, e que estão sujeitos à insignificante risco de mudança de valor. **2.2.4 Aplicações:** As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos não financeiros, apropriados até a data do balanço com base no regime contábil da competência. (Vide Nota Explicativa 4). **2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber:** São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à: Preços preestabelecidos - conta de Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, conforme a proporção pro rata die da cobertura prestada; A Provisão para Perdas Sobre Créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos a mais de 90 dias para planos coletivos, e a mais de 60 dias para planos individuais. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. (Vide Nota Explicativa 5). **2.2.6 Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa 7. **2.2.7 Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida. (vide Nota Explicativa 8). **2.2.8 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "impairment"):** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31/12/2017 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em valores superiores ao de recuperação, especialmente porque o seu imobilizado foi adquirido nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 e se encontra em perfeitas condições. **2.2.9 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.3 Provisões Técnicas:** São calculadas com base em metodologia própria estabelecida pela Resolução Normativa - RN nº 393/15 da Diretoria Colegiada da ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora, conforme estabelecido por citada agência reguladora. (Vide Nota Explicativa 09). **2.4 Ajuste a Valor Presente:** Os elementos do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto ou longo prazo são ajustados a valor presente, tomando por base a origem da transição, quando relevantes. O ajuste a valor presente não é aplicado às operações específicas de saúde suplementar.

### NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2017	2016
Saldos Patrimoniais	6.584,15	7.880,63
Caixa	140.394,07	155.285,43
Numerários em Trânsito	275.585,27	11,00
Bancos	422.563,49	163.177,06

### NOTA 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

	2017	2016
Bradesco FI Renda Fixa - ANS - Vinculada	1.966.461,85	1.819.411,93
Título de Renda Fixa - CDB - Itaú Vinculada	2.018.671,31	-
<b>Total</b>	<b>3.985.133,16</b>	<b>1.819.411,93</b>

### NOTA 5. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER:

	2017	2016
Título de Renda Fixa - CDB - Bradesco	-	2.768.648,48
Título de Renda Fixa - CDB - Itaú	4.113.578,15	1.022.493,10
<b>Total</b>	<b>4.113.578,15</b>	<b>3.791.141,58</b>

### NOTA 6. BENS E TÍTULOS A RECEBER:

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	2017	2016
Adiantamentos a Funcionários	681,41	-
Adiantamentos Diversos	332.499,23	180.630,22
Crédito de Boletos Recebidos ACFV (i)	-	878.333,43
Aditivo Termo de Parceria Comercial (ii)	1.833.333,34	2.000.000,00
<b>Total</b>	<b>2.166.514,98</b>	<b>3.058.963,65</b>

### NOTA 7. IMOBILIZADO:

	2017	2016
<b>Terrenos</b>		
Edificações	650.000,00	-
Equipamento	2,00	1.268.836,40
Processamento Eletrônico	20,00	171.625,52
Móveis e Utensílios	10,00	72.106,66
Veículos	20,00	47.990,00
Outras Imobilizações em Andamento	1.365.144,23	-
Alta Exclusiva HSFA	10,00	633.762,14
Projeto Centro Cirúrgico HSFA	10,00	204.706,84
<b>Total</b>	<b>4.414.171,79</b>	<b>3.156.615,51</b>
Edificações: O imóvel situado à Rua General Carneiro, nº 471, Centro - Jacareí/SP, fora avaliado em R\$ 850.000,00, e a vida útil remanescente do imóvel é igual a 50 anos, conforme apresentado no Laudo de Avaliação de Imóvel elaborado em 08 de março de 2013, pela Engenharia Civil Lúcia Helena Polidoro, portadora do CREA/SP sob o nº 060.502.569,9 e portanto utiliza a taxa de depreciação de 2,00% a.a. O imóvel está vinculado e dado em garantia de Provisões Técnicas à ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar conforme Processo nº 339202.507789/2015-13 e Registro de Imóveis da Comarca de Jacareí - SP AV-8-77056 em 05/11/2015. Foi realizada reforma geral no imóvel, com início em 2015 e finalização em 2016, ao custo de R\$ 418.836,40, o qual foi incorporado ao valor do imóvel.		

### NOTA 8. INTANGÍVEL:

	2017	2016
<b>Aquisição de Carteiras (i)</b>	<b>20,00</b>	<b>-</b>
Sistemas de Computação	20,00	89.071,78
<b>Total</b>	<b>89.071,78</b>	<b>26.800,10</b>

(i) No ano de 2016 o intangível estava suportado pelo Contrato de Alienação da Totalidade da Carteira de Beneficiários de Planos de Saúde e Outras Avenças, firmado em 28 de maio de 2014 entre a Associação Casa Fonte da Vida, na condição de alienante, e a Associação São Francisco Vida, na qualidade de adquirente da carteira. O valor registrado estava sendo amortizado mensalmente à razão de 20% ao ano, correspondendo à amortização integral em 5 (cinco) anos, conforme seguinte apresentada no item 10.5.7.12 do Anexo - Capítulo I - Normas Gerais, da Resolução Normativa - RN nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Diretoria Colegiada da ANS. No ano de 2017 a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por meio do Ofício nº 56/2017/COPAEF/GAEAS/GGAER/DIRAD-DIOPE/DIOPE, emitido em 02 de outubro de 2017, sugeriu o estorno do ativo intangível decorrente da aquisição de carteira do patrimônio da Associação São Francisco Vida.

### Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

DESCRIÇÃO	2017	2016
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>56.978.858</b>	<b>40.425.767</b>
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	57.201.811	40.552.030
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	57.201.811	40.552.030
(-) Tributos Diretos de Operações Assistência à Saúde	(222.953)	(126.263)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos</b>	<b>(38.475.182)</b>	<b>(28.767.435)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(39.541.392)	(29.529.102)
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	1.066.210	761.667
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>18.503.676</b>	<b>11.658.332</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	12.748	1.582.497
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.749.496)	(1.515.469)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(883.103)	(1.013.295)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(866.393)	(502.174)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>16.766.929</b>	<b>11.725.360</b>
Despesas de Comercialização	(3.446.485)	(3.713.068)
Despesas Administrativas	(10.101.931)	(5.515.400)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>442.538</b>	<b>497.406</b>
Receitas Financeiras	956.495	636.279
Despesas Financeiras	(513.957)	(138.873)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.661.051</b>	<b>2.994.298</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>3.661.051</b>	<b>2.994.298</b>

### NOTA 9. PROVISÕES TÉCNICAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE:

	2017	2016
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (i)	2.165.732,31	1.744.312,27
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (ii)	61.184,55	26.124,80
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (iii)	2.376.587,60	2.575.997,93
Provisão de Eventos Conhecidos ou Não Avisados (iv)	472.583,68	1.538.793,85
<b>Total Geral:</b>	<b>5.076.088,14</b>	<b>5.885.228,85</b>

(i) Provisão para garantia da cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, relativas ao período de cobertura do risco nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes na data base de sua constituição. (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente conforme Extrato Consulta de Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS. (iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A Resolução Normativa - RN nº 209/09, e alterações, da Diretoria Colegiada da ANS, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade. (iv) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. Os registros contábeis estão de acordo com os dispositivos da Resolução Normativa - RN nº 393/15, sendo que em 2016 foi aprovado junto à ANS metodologia própria.

### NOTA 10. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER:

	2017	2016
IRRF/ISS/PIS/COFINS/CSLL/INSS/FGTS	371.888,01	189.441,28
<b>Total</b>	<b>371.888,01</b>	<b>189.441,28</b>

### NOTA 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

	2017	2016
Banco Itaú (i)	417.388,63	-
Cartão BNDES (ii)</		